

## ACTA Nº 104

Ao vigésimo dia do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e trinta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Geral Extraordinária da Associação de Voleibol de Lisboa, em segunda convocatória, nos seus serviços administrativos, sediados na Rua Marcos Portugal, número quatro, primeiro esquerdo, em Algés, com a presença dos Sócios Efetivos, a seguir indicados: **Centro Voleibol de Lisboa (presencialmente), Clube Juvenil Voleibol Filipa Lencastre, Física de Torres Vedras, Centro Desportivo Alverca Volei, Clube de Futebol “Os Belenenses”, Clube Nacional de Ginástica, Colégio Atlântico, Real Clube Vale Cavala, Volei Clube de setúbal, Ginásio Clube Português, Sporting Clube Portugal, e Sport Lisboa e Benfica (via teams).**

A Assembleia foi presidida pelo Presidente da mesa da Assembleia, Diogo Sales Henriques Pereira Jardim, pelo Vice-Presidente João Cabral e Silva (Via Teams).

Por parte da Direção AVL, estiveram presentes, o Presidente da Direcção, Paulo António Rebordão Pires Gonçalves (presencial), os Vice-Presidentes da Direcção, Pedro Miguel Neves Marques e Pedro Costa Dias (Via teams) e os colaboradores Rui Moura e Joana Fonseca.

A ordem de trabalhos teve como **ponto um**: Informações, **ponto dois**: Aprovação das atas nº 102 e 103 e **ponto três**: Análise da situação atual e possibilidade de constituição de uma lista para os Órgãos Sociais da AVL, para o triénio de 2025 a 2028. ----

O Presidente da Mesa abriu a sessão começando por agradecer a presença dos clubes nesta Assembleia Geral Extraordinária.

No ponto dois, foi pedido aos clubes para se pronunciarem sobre a aprovação das atas nº 102 e nº103. As atas foram aprovadas por unanimidade.

Seguidamente, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu-se ao ponto três do aviso convocatório, análise da situação atual e possibilidade de constituição de uma lista para eleger os Órgãos Sociais (OS) da AVL, a vigorar no triénio 2025 a 2028. Contextualizando, começou por referir que os atuais OS da AVL terminam o seu mandato no dia 14 de Dezembro de 2025. Tendo presente esta data, foram convocados os clubes para que apresentassem uma lista concorrente às eleições para o próximo triénio. O Presidente da Mesa da Assembleia convocou uma Assembleia Geral Eleitoral para o dia oito de outubro de 2025. Por não ter sido apresentada qualquer lista candidata a estas eleições, nos prazos previstos antes da AG Eleitoral, houve a necessidade de adiar a AG do dia oito de outubro para o dia seis de novembro de 2025, cumprindo assim com o que está previsto regulamentarmente. Tornou-se a verificar que antes do dia seis de novembro não tinha chegado à AVL qualquer lista candidata a estas eleições. Por esta razão, vimo-nos obrigados a voltar a adiar a AG eleitoral. Como foi escrito na carta aberta aos clubes, por parte do presidente da mesa da AG, apresentada com o aviso convocatório do dia seis de novembro, é fundamental que os clubes tomem a iniciativa de constituir pelo menos uma lista candidata a dirigir a AVL no próximo triénio.

O Presidente da Mesa da Assembleia disse que a AVL só existe para servir os Clubes, e porque tem clubes filiados que desejam praticar a modalidade de voleibol e que desejam o bom desenvolvimento da modalidade no distrito de Lisboa. Referiu ainda que, é fundamental ter uma associação de voleibol forte para conseguir ter um diálogo eficiente com a FPV, órgão máximo que tutela o voleibol em Portugal.

O Presidente da Mesa da Assembleia apelou aos clubes que propusessem elementos ou uma lista que pudesse vir a constituir os novos Órgãos Sociais da AVL. Passou então a palavra aos clubes questionando sobre essa possibilidade.

Tomou a palavra o representante do clube de Voleibol “Os Belenenses”, Alexandre Freitas, referindo também a participação do seu parceiro de direção, Gonçalo Avillez. Começou por dizer que concordava com todas as palavras do Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AVL, que esta é uma fase complexa. Referiu que os tempos são

outros, as novas gerações não são as mesmas dos tempos anteriores, os treinadores são também de novas gerações, havendo, portanto, novos comportamentos que afetam o desporto e o voleibol em particular. Disse que o clube não era insensível a esta situação que a AVL atravessa e que tinham um sentimento de pertença e responsabilidade quanto ao futuro da mesma, tendo sido um dos clubes fundadores. Acrescentou que tem falado com o seu colega de direção Gonçalo Avillez e com outras pessoas dentro da modalidade e que estão disponíveis para assumir um coletivo que possa gerir a associação no próximo triénio. Apresentou seguidamente algumas linhas orientadoras de trabalho para que este projeto fosse possível: primeiro a renovação etária dos Órgãos Sociais, em segundo, a participação dos dois maiores clubes de Lisboa nomeadamente, Sporting Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica. Esta premissa deve-se a que estes clubes representam em termos nacionais os títulos de campeões nacionais de Seniores Femininos e Seniores Masculinos, ficando assim a representatividade para com a FPV "mais musculada". A terceira linha orientadora referida foi a escolha pessoal dos elementos dos futuros OS. -----

Terminaram dizendo que apresentarão a lista á AVL assim que a mesma estiver concluída. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sport Lisboa e Benfica. ----- Por parte deste clube tomou a palavra Rui Guedes, referindo que infelizmente a atual situação da AVL não é nova e que no passado os clubes se juntaram para formar uma lista. Disse que o Benfica tinha todo o interesse em dar continuidade à AVL e que estava disponível para falar e reunir sobre o projeto apresentado pelo Belenenses. -----

Seguidamente, foi dada a palavra ao João Fidalgo, do Sporting. Disse estar de acordo com as palavras de Rui Guedes e que o Sporting também estava disponível, dentro de um entendimento possível, contribuir para este projeto iniciado pelo Belenenses e referiu também a necessidade de um entendimento mais geral, sendo esta uma premissa que o Sporting defende. -----

O representante do Clube Nacional de Ginástica, Rui Manuel Ferreira, interveio dizendo que estavam disponíveis para participar na constituição da lista para a Assembleia Geral ou para o Conselho Fiscal, mas nunca para um órgão executivo, pois não tinham disponibilidade. -----

O representante do Centro de Voleibol de Lisboa, Carlos Manuel Silva, disse que dificilmente o clube poderia participar nesta lista uma vez que os cinco dirigentes do clube estavam absorvidos em tempo e trabalho no próprio clube, mas que, iria abordar o assunto dentro do clube e com os restantes elementos da direção. -----

Seguidamente, falou o representante do Colégio Atlântico, Rui Martins, mostrando-se também disponível para reunir e participar na constituição desta lista. -----

O presidente da Mesa da Assembleia agradeceu aos Clubes as suas intervenções e a sua disponibilidade para formar uma lista candidata para liderar a AVL nos próximos três anos. Referiu os prazos necessários para a apresentação da lista, vinte dias antes de uma AG Eleitoral o que dificilmente acontecerá antes do dia catorze de dezembro, data em que termina o atual mandato. Reforçou o caráter de urgência de constituição dessa lista de forma que a nova direção possa trabalhar no novo orçamento que irá servir de referência à gestão da AVL em 2026. -----

Deu por encerrada a sessão pelas dezanove horas e três minutos. -----

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



DIOGO SALES HENRIQUES PEREIRA JARDIM